



PROJETO GEO VIDA - ENSINANDO PARA A VIDA

GOMEZ, Denise Mülling¹; NUNES, Rozele Borges; PIEPER, Carmen Isabel; OLIVEIRA, Elisane¹; MOURA, Lucimára dos Santos de¹; GAYER, Maria da Graça; VIEIRA, Rejane¹; NOAL, Rosa Elena².

¹ Acadêmicas do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pelotas – DEGEO/ICH/UFPEL ,

Rua: Alberto Rosa, nº. 154, Porto, CEP 96010-770

Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

denisemulling@vetorial.net e rozele_borges@hotmail.com

² Professor Adjunto do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Pelotas - DEGEO/ICH/UFPEL.

renoal@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A arborização urbana é caracterizada, principalmente, pelo plantio de árvores em praças, parques, nas calçadas de vias públicas e nas alamedas. Todo o complexo arbóreo de um município, seja plantado, ou natural, compõe, em termos globais, a sua área verde. Quando falamos em áreas verdes estamos englobando as áreas onde houve o processo de arborização pública ou particular. Além disso, esse tipo de arborização tem a finalidade de propiciar um equilíbrio ambiental entre os espaços construídos e o ambiente natural alterado.

O projeto visou à educação sócio-ambiental dos alunos da Escola Municipal de Ensino Infantil Antônio Carangi, localizada a Avenida General Abreu Lima, nº. 302 - Bairro: Lindóia, no município de Pelotas/RS, e a conscientização ambiental dos moradores locais sobre a importância dos “ambientes verdes” nas cidades, pois as árvores filtram o ar - absorvendo o gás carbônico - e tornam o ambiente e a paisagem mais agradável para a população.

Para a realização do projeto foi escolhida uma área no Bairro Santa Terezinha, freqüentemente utilizada como espaço de lazer pelas crianças da Escola. O local contém alguns brinquedos infantis como escorregador, balanço e gangorra, além de um campo de futebol, não existindo arborização. Além disso, nesse espaço, encontra-se a caixa d'água que abastece os bairros Lindóia, Py-Crespo e Santa Terezinha. Atualmente, esse mesmo lugar está sendo utilizado para consumo de drogas.

Nesse contexto, a educação tem um papel preponderante na conscientização dos alunos e da sociedade sobre a importância de preservar o meio ambiente, mantendo-o e restaurando-o para as gerações futuras. Pois segundo (Gadotti, 2000, p. 178) é urgente que processos educativos sejam mais abrangentes e essenciais

cuidando prioritariamente da ampliação da consciência humana, possibilitando a percepção profunda da nossa condição de guardiões da vida na Terra.

Por essa razão que o papel do educador se faz tão importante em relação ao cuidado com o planeta, a preservação e a conservação da vida. Nessa perspectiva, a educação ambiental pode atingir diretamente os cidadãos, motivando-os para transformarem o local onde vivem, através de um processo coletivo e participativo que pode envolver a escola, a comunidade, o bairro e o município. Esses fatores correlacionados com a consciência crítica sobre os problemas ambientais, certamente modificarão a relação do homem com a natureza e o meio onde vivem.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foi utilizado para a efetivação deste projeto um referencial teórico baseado em bibliografias como a de (Minayo, 2000), que forneceu o suporte e a idéia específica de como realizar um projeto de pesquisa. Aprofundamos o conhecimento sobre o tema investigado em (Mendonça, 1998); (Gadotti, 2000); (Santos, 1998), onde encontramos a abordagem teórica sobre os problemas ambientais e suas conseqüências para o futuro e (Freire, 1998) ajudando-nos na construção de nosso pensamento sobre educação.

Também fez parte da elaboração do projeto a delimitação de uma área carente de arborização e da escola que utilizasse a mesma para recreação. Após a escolha do local, foi solicitada à Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA) do município de Pelotas/RS, a permissão para a execução do projeto, bem como, a escolha das espécies de árvores que poderiam ser utilizadas para arborização. Posteriormente, levamos o documento de aprovação pelo (SQA) até o Horto Municipal de Pelotas, onde conseguimos as mudas de árvores para realizarmos o plantio. Na tarde do dia 06 de dezembro de 2007, foi efetuado o plantio de mudas de árvores, juntamente com os alunos da Escola Municipal de Ensino Infantil Antônio Caring.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No passado e ainda hoje, as grandes cidades crescem cada vez mais e se desenvolvem cada vez menos, acarretando em graves problemas relacionados a desigualdades sociais, como falta de moradia e o conseqüente aumento das favelas, e, juntamente com isso, ocorre a crescente perda de áreas verdes.

“Pela primeira vez a humanidade percebeu que os recursos naturais são finitos e que seu uso incorreto pode representar o fim de sua existência. Com o surgimento da consciência ambiental, a ciência e a tecnologia passaram a ser questionadas”. (Bernardes e Ferreira, 2003, p.27)

Nesse contexto, a escolha de arborizar essa área específica da Praça no bairro Santa Terezinha se deve por vários motivos: primeiramente está incutido com a idéia de que haja a conscientização dos alunos da Escola Municipal de Ensino Infantil Antônio Caringi, localizado na Avenida General Abreu Lima, nº. 302 - Bairro: Lindóia, no município de Pelotas. Sendo a Escola uma instituição de ensino infantil se observa a importância de educar, incentivar e conscientizar as crianças para que desde cedo seja despertado nela, a significância da preservação ambiental para as suas vidas e para o planeta.

Além disso, promover a conscientização ambiental dos moradores do local sobre a importância dos “ambientes verdes” nas cidades, pois as árvores filtram o ar

(absorvendo gás carbônico) e tornam o ambiente e a paisagem mais agradável para a população. Ou seja, representa um apelo no sentido de ajudar as populações a educarem-se e a organizarem-se, em vista da valorização sensata dos recursos de cada ecossistema, com o propósito de atenderem às necessidades fundamentais.

A revitalização da praça em questão também se relaciona ao caso de haver pouquíssimas árvores e flores plantadas no local, havendo somente alguns brinquedos infantis como escorregador, balanço e gangorra e um campo de futebol para diversão das crianças e adultos, não existindo área verde para que as mesmas tenham contato com a natureza. Além disso, neste mesmo espaço encontra-se a caixa d'água que abastece os bairros Lindóia, Py-Crespo e Santa Terezinha e infelizmente esse mesmo lugar é utilizado para práticas ilícitas de consumo de drogas.

Nossa idéia além de promover a conscientização da população quanto à importância que esse espaço possui para vários bairros da cidade é também de produzir nos moradores a visão do lugar com diferentes paisagens como a transmissão do conhecimento que é produzido na escola, pois é na educação, principalmente das crianças, que se pode mudar a maneira do adulto se portar frente aos problemas ambientais existentes e na preservação da natureza; o abastecimento de água com melhor qualidade para os bairros; a área de lazer que será proporcionada com mais beleza e sombras e a possível coibição ao consumo de drogas.

Aproximando das práticas pedagógicas conceitos de Educação Ambiental, se pode ajudar a conscientizar a população e amenizar processos de degradação ambiental nas comunidades próximas à escola. Igualmente podemos produzir a integração de colegas de profissão, usando a multidisciplinariedade, e assim, construir novos métodos de aprendizagem.

4. CONCLUSÕES

Ao terminarmos este projeto, podemos compreender que, atualmente, a agressão ao meio ambiente ocorre de diversas formas, através da poluição atmosférica, degradação dos solos, extinção das "áreas verdes", contaminação dos cursos d'água e muitos outros. Por isso, se torna evidente a necessidade de que haja uma mudança no comportamento e no pensamento humano em relação à natureza, visando um modelo de desenvolvimento sustentável que proporcione uma melhor qualidade de vida aos cidadãos.

Portanto, essas atividades educativas que envolvem a comunidade, atingindo pessoas das mais variadas idades, possuem a característica principal de ocasionar um processo de conscientização na relação homem e meio. E para nós, estudantes do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pelotas, a aplicação desse projeto proporcionou a oportunidade de colocar o conhecimento, adquirido durante nossa jornada acadêmica, em prática, na busca por amenizar os problemas ambientais do nosso espaço geográfico.

Esperamos que nessa atitude coletiva aplicando o projeto – Geo Vida - com perspectiva de educação, conscientização e transformação do pensamento sobre a importância da preservação ambiental, possamos deixar registrados um pouco de nosso conhecimento e pensamento ecológico. E que consigamos a efetivação não só na comunidade local, mas de todos os moradores da cidade de Pelotas, como uma postura positiva de cada cidadão no que se refere ao propósito de cuidar

melhor do ambiente que nos cerca, ajudando a preservar a vida do ser humano e do planeta.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONAMETTI, J. Arborização Urbana. **Terra e Cultura**. (Curitiba-PR), 2003 n. 36, p.51-55,

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa**. Editora paz e Terra S/A. São Paulo, 1998.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. Série Brasil Cidadão. São Paulo: Peirópolis, 2000.

MENDONÇA, Francisco de Assis. **Geografia e meio ambiente**. 3ª ed. – São Paulo: Contexto, 1998. – (Caminhos da Geografia)

MINC, C. Os Desafios da Ecopolítica no Brasil. In: **Ecologia e Política no Brasil**. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1987. p.83-92.

Revista: **Cidade & Ambiente**. Ano IV – Número 7 – Julho/Dezembro de 1993.